

Bruxelas, 11 de dezembro de 2024  
(OR. en)

16668/24

**POLGEN 164**

**NOTA**

---

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	Fazer avançar a Agenda Estratégica Programa do Conselho para 18 meses (1 de janeiro de 2025 a 30 de junho de 2026)

---

Junto se envia, à atenção das delegações, o programa do Conselho para 18 meses, elaborado pelas futuras Presidências polaca, dinamarquesa e cipriota e pela alta representante, presidente do Conselho dos Negócios Estrangeiros.

## O programa

### **I. INTRODUÇÃO**

Com base na Agenda Estratégica 2024-2029, o trio de Presidências – Polónia, Dinamarca e Chipre – compromete-se a orientar os trabalhos do Conselho no início deste novo ciclo institucional, face a desafios sem precedentes e à pressão geopolítica que se exerce sobre a União Europeia, em particular a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e a situação dramática no Médio Oriente, que afetam as políticas da UE a todos os níveis.

O Trio lançará os trabalhos sobre o Quadro Financeiro Plurianual pós-2027, que terá de refletir as prioridades da Agenda Estratégica 2024-2029.

O Trio continuará a envidar esforços para reforçar o diálogo com a sociedade civil e os cidadãos, em especial os jovens, juntamente com as instituições da UE no âmbito das suas competências.

### **II. UMA EUROPA FORTE E SEGURA**

#### **Uma ação externa coerente e influente**

Num contexto de tensões mundiais, o Trio está firmemente convicto de que a União tem de se adaptar ao novo contexto geopolítico multipolar e afirmar o seu papel como interveniente mundial, defendendo simultaneamente um sistema multilateral assente em regras e baseado na Carta das Nações Unidas, promovendo ativamente o pleno respeito pelo direito internacional, incluindo o respeito pela soberania, pela integridade territorial e pelos direitos humanos para todos.

O Trio dará prioridade à colaboração da UE com os parceiros a nível mundial, promovendo a cooperação internacional para enfrentar desafios comuns e desenvolvendo parcerias estratégicas mutuamente benéficas, nomeadamente através da execução da Estratégia Global Gateway, e assegurando assim a autonomia estratégica aberta, a segurança económica, a resiliência e a liderança tecnológica da União, seguindo a abordagem da Equipa Europa.

O Trio procurará assegurar um apoio político, económico, militar, energético, financeiro e humanitário contínuo e inabalável à Ucrânia, que enfrenta uma agressão russa não provocada e injustificada, durante todo o tempo que for preciso e no âmbito dos objetivos mais vastos de promoção da paz, da segurança, da estabilidade, da boa governação e da prosperidade na vizinhança oriental. O Trio está igualmente empenhado em que a UE e os seus Estados-Membros prestem mais ajuda humanitária e coordenem o apoio financeiro a longo prazo destinado a reforçar as capacidades de defesa, a resiliência e a reconstrução da Ucrânia. Trabalharemos também nas sanções e no sentido de reforçar e intensificar a luta contra a evasão às mesmas.

À luz do conflito em curso em Gaza e da escalada em toda a região, que terão impacto na estabilidade e segurança da região nos próximos anos, com repercussões para a própria UE, o Trio promoverá uma resposta europeia credível e coerente, centrando-se no reforço da ajuda humanitária, na promoção de uma paz sustentável e no apoio às reformas e aos esforços de reconstrução, juntamente com os parceiros.

A UE desenvolverá uma cooperação adaptada com os parceiros da vizinhança oriental, designadamente com os países da Parceria Oriental. O alcance desta cooperação dependerá da vontade e da capacidade de cada país. Esta abordagem deverá permitir tirar pleno partido do potencial de cooperação com os parceiros mais dispostos a cooperar e mais capazes de o fazer, como a Ucrânia e a Moldávia, inclusive no contexto do alargamento da UE.

No que diz respeito à vizinhança meridional da UE, o Trio dará novo impulso ao compromisso da UE de relançar e continuar a desenvolver esta parceria estratégica. Uma parceria mediterrânica reforçada continua a ser um imperativo estratégico para a UE, uma vez que os desafios conjuntos exigem uma resposta comum.

O Trio dará prioridade à cooperação com os parceiros transatlânticos, sublinhando a importância de uma parceria estratégica contínua, mutuamente benéfica e resiliente com os Estados Unidos, assente na nossa sólida agenda transatlântica e nos nossos valores democráticos e interesses comuns, no pleno respeito dos princípios estabelecidos nos Tratados e pelo Conselho Europeu. A vizinhança imediata da UE e as relações com as organizações regionais, como o Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), a Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), a União Africana, a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), são prioridades importantes para o Trio. Os parceiros do Trio também aguardam com expectativa a oportunidade de aprofundar as relações com o Reino Unido, com base nos acordos existentes, bem como de intensificar a colaboração com a região do Indo-Pacífico.

O Trio conduzirá uma política comercial ambiciosa, aberta, sólida e sustentável, tanto através de acordos bilaterais como do restabelecimento do sistema comercial multilateral baseado em regras, incluindo a OMC. A este respeito, o Trio centrar-se-á na redução da vulnerabilidade da União às dependências externas estratégicas e na diversificação e salvaguarda das cadeias de abastecimento estratégicas. Neste contexto, será igualmente abordada a questão da segurança marítima, inclusive nos mares Vermelho, Negro e Báltico.

### **Uma ação estratégica em matéria de segurança e defesa**

O Trio mobilizará todos os instrumentos no sentido de contribuir para garantir a segurança dos cidadãos, inclusive através da prevenção e luta contra a criminalidade em linha e fora de linha, reforçando ainda mais os esforços para detetar e combater o terrorismo, o extremismo violento, a criminalidade grave e organizada e a corrupção, utilizando todos os instrumentos de cooperação policial e judiciária pertinentes.

O Trio trabalhará igualmente no sentido de reforçar a preparação e a resiliência para dar resposta às catástrofes naturais e às ameaças novas e emergentes, incluindo os ciberataques, os ataques híbridos, e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros (nomeadamente em contexto de eleições), bem como à instrumentalização da migração. Do mesmo modo, envidará esforços para combater as ameaças às infraestruturas críticas da UE e proteger a União contra fugas de tecnologias críticas.

O Trio trabalhará no sentido de reforçar a prontidão da União em matéria de defesa e a sua capacidade para assumir a responsabilidade pela sua própria segurança e defesa e para agir no contexto de ameaças militares sem precedentes nas suas fronteiras e para além delas.

Neste contexto, o Trio analisará a possibilidade de aumentar o investimento na defesa. Analisaremos também a possibilidade de investir na inovação no domínio da defesa e de desenvolver a capacidade de produção da indústria de defesa da UE, inclusive na Ucrânia, as infraestruturas militares e de dupla utilização críticas e a segurança do aprovisionamento, bem como um mercado da defesa mais bem integrado. O papel do Banco Europeu de Investimento continuará a ser fundamental para reforçar a indústria de defesa europeia através de uma série de instrumentos financeiros.

O Trio fará avançar os esforços da União em projetos emblemáticos e iniciativas de defesa de interesse comum em toda a UE.

O Trio contribuirá para a execução das tarefas previstas na Bússola Estratégica da UE para 2025.

O Trio promoverá uma cooperação inclusiva e mutuamente benéfica com a OTAN, trabalhando com todos os Estados-Membros da UE e em benefício de todos eles, assegurando a inclusividade, a transparência, a reciprocidade e o respeito pela autonomia de decisão da UE, e tendo em conta os interesses de segurança e defesa de todos os Estados-Membros.

### **Uma abordagem abrangente da migração e da gestão de fronteiras**

O Trio está ciente da necessidade de dar resposta à migração irregular para a UE, bem como de assegurar um sistema comum de asilo e migração que funcione de forma plena e eficaz, e procurará utilizar da melhor forma as soluções jurídicas e práticas neste domínio, incluindo a aplicação do Pacto em matéria de Migração e Asilo.

O Trio dará prioridade a uma ação determinada com vista a proteger e reforçar eficazmente as fronteiras externas da UE por todos os meios disponíveis, combatendo o tráfico de seres humanos e a introdução clandestina de migrantes, bem como as ameaças híbridas, incluindo a instrumentalização da migração. O Trio trabalhará no sentido de estudar novas formas de prevenir e combater os movimentos de migração irregular para a Europa.

O Trio dará igualmente prioridade aos trabalhos destinados a facilitar, aumentar e acelerar os regressos, incluindo a alavancagem necessária para alcançar os objetivos da UE, e à dimensão externa da migração, segundo uma abordagem que incida em todas as rotas e tenha em conta cada uma delas na sua totalidade, em particular através do estabelecimento de parcerias abrangentes com os principais países de origem e de trânsito de uma forma mutuamente benéfica. Em paralelo, o Trio trabalhará no sentido de assegurar uma abordagem estratégica da aplicação da política de vistos da UE, bem como da cooperação no que respeita às vias legais, em conformidade com as necessidades dos mercados de trabalho nacionais e a repartição de competências entre a UE e os Estados-Membros, abordando simultaneamente as causas profundas da migração irregular.

O Trio trabalhará no sentido de assegurar o bom funcionamento do espaço Schengen, a fim de garantir que os cidadãos possam circular livremente e em segurança na UE.

## **Um alargamento e reformas internas bem preparados**

O Trio utilizará a dinâmica das negociações de adesão com os países candidatos como um investimento geoestratégico na paz, na segurança, na estabilidade e na prosperidade. Sem deixar de se basear nos valores comuns e nos princípios fundamentais da UE, o Trio esforçar-se-á por fazer avançar as negociações de adesão, em consonância com uma abordagem de adesão à UE baseada no mérito para todos os países candidatos, e por ajudar estes países a cumprirem os critérios de adesão, com base numa rigorosa condicionalidade positiva e negativa, em conformidade com a nova metodologia. Se for caso disso, o Trio analisará igualmente as possibilidades de fazer avançar a integração gradual dos países candidatos e a cooperação com eles noutros domínios de intervenção da UE, em conformidade com as conclusões do Conselho Europeu de dezembro de 2023.

Em paralelo, o Trio acompanhará os esforços destinados a levar a cabo as reformas internas necessárias na UE para garantir que as nossas políticas, finanças e instituições estejam preparadas para o futuro.

## **III. UMA EUROPA PRÓSPERA E COMPETITIVA**

### **Uma abordagem integrada da competitividade**

O Trio trabalhará no sentido de reforçar a competitividade e a produtividade a longo prazo da União, bem como o crescimento sustentável e inclusivo, a fim de fortalecer a soberania da União em setores estratégicos, promover uma economia aberta, criar empregos de qualidade, explorar todo o potencial das regiões europeias e contribuir para a elaboração de uma política industrial da União que seja apta para o futuro. Tal contribuirá para reduzir as dependências da UE, aumentar a nossa resiliência e reforçar a segurança económica. O Trio trabalhará no sentido de promover as capacidades da UE nas tecnologias essenciais do futuro e os investimentos em infraestruturas essenciais, a fim de permitir aos operadores europeus competir a nível mundial e aproveitar as oportunidades de uma economia com impacto neutro no clima, digital e circular. O Trio promoverá as políticas e os investimentos da UE em matéria de competências, com vista a reforçar a capacidade de inovação da UE e colmatar as lacunas de competências.

O Trio assegurará a realização de progressos em matéria de reformas estruturais nos Estados-Membros no âmbito do Semestre Europeu e prosseguirá os esforços no sentido de aprofundar o mercado único em todas as suas dimensões, eliminando os obstáculos aos serviços e aos bens essenciais em particular, bem como assegurando condições de concorrência equitativas. Trabalhará no sentido de concretizar a nova estratégia horizontal para um mercado único modernizado. O Trio procurará igualmente reduzir os encargos administrativos e regulamentares, nomeadamente para as pequenas e médias empresas (PME). A tónica será colocada no aprofundamento dos domínios da energia, das finanças e das telecomunicações. O Trio prosseguirá igualmente os trabalhos em matéria de reforço da competitividade do setor dos transportes.

O Trio prosseguirá os trabalhos nos domínios aduaneiro e da luta contra a evasão e a elisão fiscais.

A fim de mobilizar o investimento público e privado, o Trio prosseguirá os esforços destinados a continuar a desenvolver e aprofundar a União dos Mercados de Capitais, em consonância com as prioridades identificadas, e a concluir a União Bancária. A criação de mercados de capitais europeus verdadeiramente integrados será fundamental para proporcionar a todas as empresas europeias acesso a financiamento mais diversificado a custos mais baixos e mobilizar o montante substancial de investimento privado necessário para enfrentar os desafios, nomeadamente as transições ecológica e digital e as necessidades da indústria europeia de defesa.

O Trio procurará igualmente aplicar de forma eficaz o novo quadro de governação económica, a fim de assegurar a sustentabilidade orçamental dos Estados-Membros e promover o crescimento económico.

### **Realizar com êxito as transições ecológica e digital**

O Trio aproveitará as transições ecológica e digital para criar os mercados, as indústrias e os empregos de elevada qualidade do futuro. Tal promoverá a competitividade a longo prazo da União e das suas empresas e tornará a Europa num líder mundial em indústrias e tecnologias ecológicas e digitais, para além de aumentar a soberania energética da União. O Trio fará avançar a transição da União para a neutralidade climática até 2050 aplicando a legislação em vigor para 2030 e trabalhando em prol de uma meta climática da UE para 2040, de uma forma que promova a equidade, a solidariedade, a relação custo-eficácia e a competitividade, reforçando simultaneamente a produtividade e a capacidade de inovação da Europa e contribuindo assim para a sua prosperidade. Prosseguirá igualmente esforços para assegurar a liderança da UE na cena mundial no contexto das negociações internacionais sobre o clima e a biodiversidade nas próximas COP.

O Trio trabalhará no sentido de continuar a desenvolver uma economia mais circular e eficiente em termos de recursos, reduzindo os efeitos negativos do ambiente na saúde, promovendo o desenvolvimento industrial de tecnologias e produtos limpos e neutros em carbono e aproveitando plenamente os benefícios da bioeconomia, protegendo simultaneamente a natureza e invertendo a degradação dos ecossistemas, incluindo os oceanos. Intensificaremos os trabalhos em matéria de adaptação e resiliência às alterações climáticas, incluindo a preparação para fenómenos meteorológicos extremos, reforçando a resiliência hídrica em toda a União no contexto do futuro plano europeu de adaptação às alterações climáticas e da futura estratégia europeia de resiliência hídrica.

O Trio promoverá setores agrícola, das pescas e da aquicultura competitivos, sustentáveis e resilientes que continuem a garantir a segurança alimentar e rendimentos justos para os agricultores, e envidará esforços para melhorar a posição dos agricultores, dos pescadores e dos produtores na cadeia de abastecimento alimentar e no contexto da dupla transição. O Trio trabalhará em prol do desenvolvimento integrado, da sustentabilidade e da competitividade das zonas rurais.

Prosseguirão os trabalhos no sentido de aumentar a soberania energética da União, minimizar as dependências externas e construir uma verdadeira União da Energia, garantindo o aprovisionamento de energia abundante, a preços comportáveis e limpa. Para tal, dever-se-á levar a cabo uma eletrificação ambiciosa, utilizando todas as soluções neutras em carbono e hipocarbónicas, impulsionando o investimento nas redes, no armazenamento e nas interligações, completando a integração do mercado da energia, bem como reduzindo ainda mais os encargos administrativos acelerando a concessão de licenças, inclusive no domínio das energias renováveis.

O Trio apoiará os trabalhos destinados a aumentar a capacidade de fabrico de tecnologias e produtos neutros em carbono na Europa. O Trio prestará especial atenção à prossecução da melhoria das condições de investimento em infraestruturas transfronteiriças seguras e resilientes no domínio da energia, da captura, utilização e armazenamento de carbono (CUAC), da água, dos transportes e das comunicações.

O Trio continuará a trabalhar no sentido de um ecossistema digital sustentável, inovador e resiliente que capacite os cidadãos e as empresas. O Trio promoverá o desenvolvimento de tecnologias digitais revolucionárias, promoverá a interoperabilidade dos dados e a conectividade transfronteiriça e incentivará o investimento em infraestruturas digitais de ponta, seguras e eficientes, como as tecnologias críticas na Europa e as tecnologias e serviços digitais, em especial a inteligência artificial. O Trio prosseguirá os esforços no sentido de promover as normas digitais da UE e garantir a privacidade e a segurança em linha para todos os cidadãos, incluindo o acesso lícito aos dados pelas autoridades de aplicação da lei. O Trio contribuirá para promover o papel de liderança da União no desenvolvimento de regras e normas digitais mundiais, nomeadamente no domínio da inteligência artificial. A este respeito, e a fim de dar uma resposta eficiente aos desafios geopolíticos atuais e futuros, o Trio continuará a executar ações, inclusive em matéria de ciberdiplomacia e diplomacia digital. Tendo em conta o número crescente de ciberameaças e a sua variedade cada vez maior, o Trio trabalhará no sentido de reforçar a ciber-resiliência da UE e desenvolver uma abordagem abrangente em matéria de cibersegurança. Além disso, procurar-se-á especialmente garantir que a União possa colher todos os benefícios da transição digital de forma justa e sustentável para todos os cidadãos e empresas, segundo uma abordagem claramente centrada no ser humano, no contexto de um mercado único digital que funcione corretamente.

## **Promover um ambiente favorável à inovação e às empresas**

O Trio continuará a trabalhar no sentido de reforçar a capacidade de investigação e inovação da Europa em tecnologias emergentes e facilitadoras, atrair e reter talentos e alcançar uma robustez industrial em setores essenciais, incluindo a defesa, o espaço, a inteligência artificial, as tecnologias quânticas, os semicondutores, a 5G/6G, a saúde, as biotecnologias, as tecnologias neutras em carbono, a mobilidade, os produtos farmacêuticos, os produtos químicos e os materiais avançados. O Trio prosseguirá os esforços para assegurar condições de concorrência equitativas a nível interno e mundial, a fim de salvaguardar a concorrência leal, bem como de garantir a segurança dos produtos que entram no mercado único.

O Trio está empenhado em favorecer uma melhor legislação e trabalhará no sentido de reduzir os encargos burocráticos e regulamentares, incluindo as obrigações de comunicação de informações, e reformar os processos administrativos para as empresas, em especial as PME e as empresas em fase de arranque. Além disso, o Trio continuará a desenvolver uma abordagem integrada, coordenada e coerente em todos os domínios de ação e colocará uma tónica especial na execução das políticas acordadas, nomeadamente centrando-se em avaliações de impacto atempadas e de elevada qualidade.

## **Avançar juntos**

O Trio procurará assegurar que todos possam aproveitar as oportunidades oferecidas pelas transições ecológica e digital, sem deixar ninguém para trás. Para o efeito, o Trio continuará a centrar-se na aplicação dos princípios do Pilar Europeu dos Direitos Sociais a nível nacional e da UE, respeitando simultaneamente os modelos nacionais do mercado de trabalho e as competências nacionais. O seu objetivo será combater a escassez de mão de obra e de competências na UE. A este respeito, promoverá o investimento nas competências, na formação e na educação das pessoas ao longo da vida, assegurando que todas as pessoas tenham acesso a uma educação, formação e aprendizagem ao longo da vida inclusivas e de elevada qualidade. O Trio centrar-se-á na forma de colher os benefícios e enfrentar os desafios da crescente utilização da inteligência artificial (IA) no mundo do trabalho para os trabalhadores e para as empresas. O Trio procurará assegurar a igualdade de género e a igualdade de oportunidades para todos, reforçar o diálogo social e a negociação coletiva e aplicar políticas que reduzam as desigualdades a todos os níveis. Aplicará políticas que promovam a inclusão social, o acesso aos serviços sociais e a habitação a preços acessíveis. Serão envidados esforços continuados para aumentar o emprego dos jovens, capacitar os idosos para permanecerem ativos durante mais tempo e integrar no mercado de trabalho os grupos que se encontram em situações vulneráveis, facilitando simultaneamente a mobilidade laboral.

Continuaremos a reforçar a cooperação no domínio da saúde através da União Europeia da Saúde, a resiliência e a cibersegurança dos sistemas de saúde e a melhoria do acesso a todos os medicamentos e dispositivos médicos essenciais em toda a União, assegurando simultaneamente um setor farmacêutico competitivo na UE. Tal ajudar-nos-á a construir uma sociedade da longevidade próspera, a manter a sustentabilidade dos nossos sistemas de proteção social e da nossa economia e a melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos. Ao preparar-nos para o futuro, tomaremos as medidas adequadas para fazer face às tendências demográficas. De um modo geral, o Trio prestará especial atenção ao reforço da coesão económica, social e territorial, tendo em vista uma convergência ascendente contínua, a fim de reduzir as disparidades e estimular o crescimento a longo prazo em toda a União.

#### **IV. UMA EUROPA LIVRE E DEMOCRÁTICA**

##### **Defender os valores europeus no seio da União**

O Trio atribui grande importância à promoção e salvaguarda dos valores fundamentais da União Europeia: o respeito pela dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de Direito e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a minorias.

Estes valores são essenciais para o funcionamento da UE e estão na base da nossa cooperação, incluindo a aplicação efetiva do direito da UE e o bom funcionamento do mercado interno.

O Trio fará tudo o que estiver ao seu alcance para garantir meios de comunicação social livres e pluralistas e proteger a liberdade em linha, nomeadamente combatendo a desinformação, protegendo a sociedade civil, lutando contra as ingerências estrangeiras, assegurando uma maior transparência e combatendo a desestabilização, designadamente resultante da desinformação e dos discursos de ódio, reforçando o discurso democrático e assegurando que as grandes plataformas tecnológicas assumam a responsabilidade de salvaguardar o diálogo democrático e de proteger os menores de conteúdos nocivos em linha, e ainda prevenindo o abuso dessas plataformas para fins criminosos. O Trio está empenhado em continuar a apoiar a diversidade cultural e os setores cultural e criativo, que desempenham um papel importante na promoção da democracia e dos valores europeus.

Será também dada especial atenção ao combate à violência de género, ao discurso de ódio, à xenofobia e à discriminação com base na religião ou crença, aplicando plenamente a Agenda para as Mulheres, a Paz e a Segurança.

Uma vez que um acesso eficiente à justiça é um dos elementos essenciais do reforço da liberdade e da democracia, o Trio apoiará todas as atividades que o facilitem.